

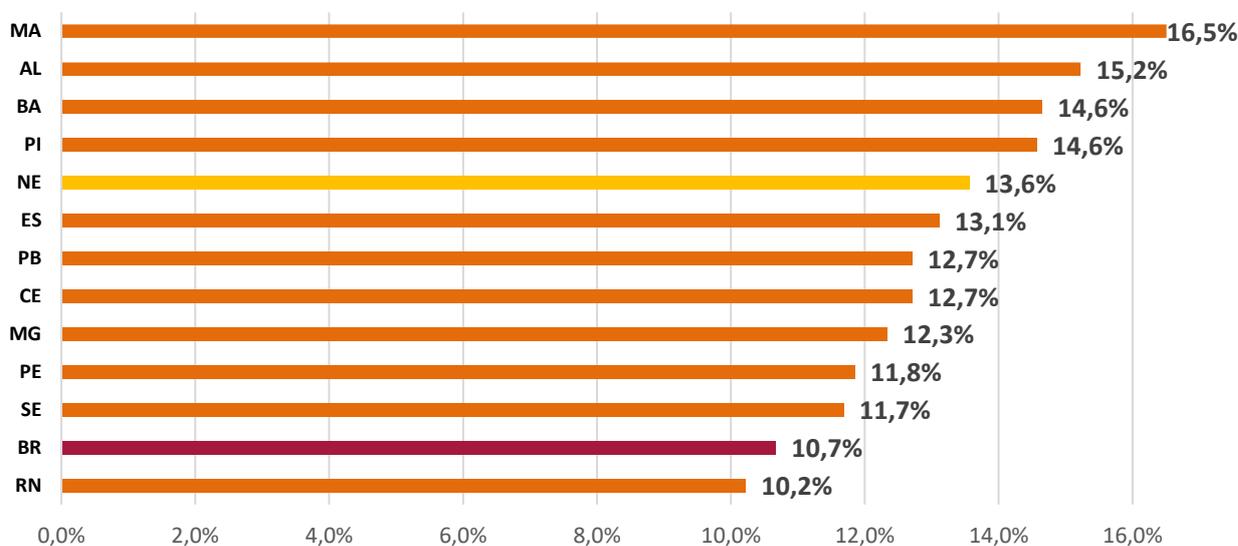
Maranhão e Alagoas lideram avanço do crédito no Nordeste, que mantém ritmo acima do Brasil

Allisson David de Oliveira Martins

- O crédito no Nordeste seguiu em expansão, conforme apontam dados recentes publicados do Banco Central, referente a junho de 2025, e novamente supera o desempenho nacional. O grande destaque ficou por conta do Maranhão, que assumiu a liderança regional ao registrar alta de 16,5% no saldo das operações de crédito nos últimos doze meses, seguido por Alagoas, com crescimento de 15,2% (Gráfico 1). Ambas as unidades federativas têm apresentado dinâmicas próprias: no Maranhão, observa-se a consolidação de investimentos produtivos em setores como infraestrutura e agronegócio. Em Alagoas, o setor de serviços e o fortalecimento do consumo das famílias continuam puxando a demanda por crédito.
- O Maranhão apresentou destaque no crescimento da carteira de crédito para o segmento de pessoas físicas, cujo saldo atingiu R\$ 82,7 bilhões (+17,2% em 12 meses), enquanto as operações para pessoas jurídicas cresceram 14,1% no período. Já Alagoas registrou alta de 23,4% nas operações destinadas a pessoas jurídicas e de 12,2% para pessoas físicas.
- No agregado da região, o saldo total das operações atingiu R\$ 943 bilhões, crescendo 13,6% (Tabela 1) em doze meses e permanecendo acima da média nacional (10,7%). O crescimento foi generalizado em toda a região: todos os estados nordestinos registraram avanço no saldo de crédito nos últimos doze meses. Contudo, apenas o Rio Grande do Norte não superou a média nacional, apresentando crescimento de 10,2%, próximo ao índice do Brasil. Destaca-se ainda que Minas Gerais e Espírito Santo, também atendidos pelo Banco do Nordeste, mantiveram desempenho acima da média do País.
- No recorte por tipo de tomador, o dinamismo do Nordeste no crédito foi relativamente equilibrado: pessoas físicas (+13,6%) e pessoas jurídicas (+13,4%) mostraram avanços parecidos, sinalizando que tanto o consumo das famílias quanto os investimentos produtivos seguem ativos. Em termos de volume de crédito, os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará responderam juntos por quase 60% da carteira regional – respectivamente, R\$ 261,0 bilhões, R\$ 148,9 bilhões e R\$ 146,2 bilhões –, mantendo sua relação com Produto Interno Bruto (PIB) dos respectivos estados. Comparando com o cenário nacional, o Nordeste se mantém como a segunda região de maior crescimento do crédito, atrás apenas da Região Norte, que elevou a carteira de crédito em 16,8% em doze meses.
- Apenas em 2025, no 1º semestre, o saldo das operações de crédito no Nordeste registrou crescimento de 5,3%, superando a média nacional, que foi de 3,5%. Entre os estados da região, Piauí (8,7%) e Maranhão (8,5%) se destacam no ano com as maiores taxas de expansão, seguidos por Espírito Santo (6,2%) e Bahia (6,0%). Alagoas também apresentou desempenho acima da média regional, com alta de 5,7%. Os demais estados nordestinos registraram avanços mais moderados no semestre, mas ainda positivos, confirmando o dinamismo do crédito na região frente ao restante do país.

Nossa visão: O fortalecimento do crédito na região tem sido sustentado por fatores como aumento da renda, redução do desemprego e políticas públicas de fomento. No entanto, as condições macroeconômicas ainda inspiram cautela: tarifação das exportações para os Estados Unidos, política monetária contracionista e inflação persistente, podem limitar a continuidade desse ritmo nos próximos meses. Assim, espera-se uma possível moderação no avanço do crédito nos próximos meses, especialmente se as condições financeiras permanecerem desafiadoras.

Gráfico 1 – Saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional e Estadual - Área de Atuação do BNB – Crescimento Acumulado em 12 Meses % - Junho de 2025



Fonte: Banco Central (2025). Elaboração: BNB/Etene (2025)

Tabela 1 – Saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional e Regiões – Crescimento Acumulado em 12 Meses % - 2019 a 2025*

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Brasil	6,5%	15,7%	16,4%	14,5%	8,1%	11,5%	10,7%
Centro-Oeste	10,0%	17,3%	17,4%	17,8%	12,4%	11,6%	12,6%
Nordeste	9,0%	12,1%	18,6%	18,2%	9,0%	13,6%	13,6%
Norte	13,2%	17,9%	27,1%	22,8%	14,1%	16,3%	16,8%
Sudeste	4,1%	15,6%	14,9%	10,8%	5,7%	10,8%	11,1%
Sul	8,7%	19,1%	15,6%	16,0%	7,7%	13,0%	12,3%

Fonte: Banco Central (2025). Elaboração: Etene (2025)

Nota: 2025 refere-se ao acumulado dos últimos doze meses, encerrados em Junho de 2025.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Gerente: Allisson David de Oliveira Martins. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasceno. Estagiário: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.